



Alerta de Segurança!

ismp
Brasil

Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos

Orgulho em promover a segurança do paciente.

Jan/2020

Atenção, profissionais de saúde! Previna erros de administração envolvendo vinCRISTina

O ISMP Brasil recebeu um artigo, publicado em uma revista brasileira em que consta a orientação **INCORRETA** sobre a identificação e administração de vin**CRISTina**: *"etiquetar as bolsas de infusão com preparações de vincristina com um alerta (uso exclusivo por via intratecal)"*.

Alertamos que a administração via intratecal recomendada no artigo resulta em ÓBITO DO PACIENTE na maioria dos casos

A vin**CRISTina** deve ser administrada **exclusivamente por via endovenosa**.

A administração inadvertida pela via intratecal em vez da via endovenosa é um erro com consequências fatais para o paciente.



O ISMP Brasil está em contato com a revista e os autores da publicação, solicitando a retirada da publicação e posterior correção.

Recomendações para prevenir erros de administração de vin**CRISTina** são apresentadas no quadro ao lado com o objetivo de implantar **BARREIRAS** que reduzam, dificultem ou eliminem a possibilidade da ocorrência de erros de administração por via errada.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA O USO SEGURO DA VINCRISTINA

1. Padronizar na instituição a prescrição e administração de vin**CRISTina** somente por via endovenosa direta.
2. Realizar a diluição de vin**CRISTina** exclusivamente em cabine de segurança biológica na unidade centralizada de preparo de antineoplásicos.
3. Diluir a vin**CRISTina**, em cloreto de sódio 0,9%, e acondicionar **exclusivamente** em bolsa sistema fechado de 50 mL a 100 mL (*minibag*), de modo a acondicionar o medicamento em um **sistema incompatível com a administração intratecal**.
4. Etiquetar as bolsas de infusão com preparações de vin**CRISTina** com um alerta:

USO EXCLUSIVO ENDOVENOSO
Fatal se administrado por outra via

Atenção: alertas negativos, como "não utilizar por via intratecal", **nunca devem ser utilizados**. Mensagens negativas podem ser mal interpretadas e facilmente confundidas, induzindo ao erro por não apresentar a conduta correta que deve ser adotada.

5. Realizar dupla checagem independente nas fases de preparo e administração de vin**CRISTina** para garantir a administração correta por via endovenosa.

ismp
Brasil
Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos
Orgulho em promover a segurança do paciente.

Para se informar mais sobre estratégias para a prevenção de erros de medicação associados a vin**CRISTina**, consulte: - Boletim ISMP Brasil "Erros associados à administração de vin**CRISTina**": <https://www.ismp-brasil.org/site/boletins/>
- International Medication Safety Network "Global Targeted Medication Safety Best Practice 2": <https://www.intmedsafe.net/>